

Conteúdo

Preâmbulo – Andaimos do real: um ensaio de psicanálise crítica	17
Quatro cursos – Apresentação	125
Primeira Parte – Teoria dos Campos	
1. O que é a Teoria dos Campos (New Orleans, 2004)	129
1. O inconsciente	129
2. O método	148
2. O que é a Teoria dos Campos (Oslo, Tallin, 1999)	165
1. Método da Psicanálise	165
2. Clínica psicanalítica	175
3. O Mundo em que vivemos	187

Segunda Parte – Meditações Clínicas

A. Da clínica extensa à alta teoria

1. Primeira meditação: a história da Psicanálise como resistência à Psicanálise 203
 - 1.1. Os dados da circunstância 203
 - 1.2. Psicanálise na Universidade 214
 - 1.3. Associação Internacional, Sociedade de São Paulo 217
 - 1.4. *Hórkos* ou “pelos charutos de Freud” 223
 - 1.5. Psicanálise brasileira: necrológio da juventude 234
 - 1.6. Resistência 238
2. Segunda meditação: o análogo 241
 - 2.1. O tédio epistemológico 241
 - 2.2. Quem? Hoje, Joyce 259
 - 2.3. O pensamento de Freud e a Psicanálise: o atrito do papel 274
3. Terceira meditação: o tempo, o sujeito e a cura 291
 - 3.1. Horizonte de vocação 291
 - 3.2. Qual o tempo? 292
 - 3.3. O sujeito no tempo da cura 295
 - 3.4. Jogo de posições 297
 - 3.5. Quanto tempo dura o tempo? 301
 - 3.6. Quem faz o que é feito? 306
 - 3.7. Campo de batalha 311

B. A intimidade da clínica

1. Quarta meditação: intimidade da clínica 323
 - 1.1. Panorama da Psicanálise 323
 - 1.2. Sobre a verdade como tensão entre invenção e descoberta (I//V//D) 338

1.3. A intimidade da clínica	356
1.4. Estratégias	367
1.5. Os dois eus e seu tempo (lições da análise escondida)	384
1.6. Os três tempos da análise (o tempo ∞ e seus andamentos)	399
1.7. O suicida sem pontaria (um estudo de psicopatologia)	420
1.8. Três modelos técnicos	442
1.9. A última sessão	459
1.10. Visita aos sonhos (descuidar-se)	465
1.11. Visita aos sonhos (escrever-se)	473
Posfácio	491
Referências	499